

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	4.713.858	3.111.610	51
Disponível	489	261	87
Recebível	157.711	118.934	33
Investimento	4.555.658	2.992.415	52
Fundos de Investimento	4.466.355	2.931.277	52
Empréstimos e Financiamentos	53.963	30.209	79
Depósitos Judiciais / Recursais	35.340	30.929	14
2. Obrigações	54.140	42.720	27
Operacional	10.315	3.155	227
Contingencial	43.825	39.565	11
3. Fundos não Previdenciais	167.245	137.798	21
Fundos Administrativos	157.674	118.845	33
Fundos dos Investimentos	9.571	18.953	(50)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.492.473	2.931.092	53
Provisões Matemáticas	4.443.213	2.910.805	53
Superávit/Déficit Técnico	4.386	2.492	76
Fundos Previdenciais	44.874	17.795	152
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	2.931.092	3.034.038	(3)
1. Adições	572.440	337.242	70
(+) Contribuições	55.394	40.633	36
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	516.603	296.609	74
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	443	-	100
2. Destinações	(236.838)	(493.844)	(52)
(-) Benefícios	(235.113)	(492.284)	(52)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(9)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(1.725)	(1.551)	11
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	335.602	(156.602)	(314)
(+/-) Provisões Matemáticas	332.799	(139.713)	(338)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.485	(15.868)	(128)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.682)	(1.021)	65
4. Operações Transitórias	1.225.779	53.656	2.185
(+/-) Operações Transitórias	1.225.779	53.656	2.185
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.492.473	2.931.092	53
C) Fundos não previdenciais	167.245	137.798	21
(+/-) Fundos Administrativos	157.674	118.845	33
(+/-) Fundos dos Investimentos	9.571	18.953	(50)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.556.184	2.992.765	52
1. Provisões Matemáticas	4.443.213	2.910.805	53
1.1 Benefícios Concedidos	2.472.129	1.802.244	37
Contribuição Definida	2.472.129	1.802.244	37
1.2 Benefícios a Conceder	1.971.084	1.108.561	78
Contribuição Definida	1.944.901	1.094.174	78
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	789.921	436.383	81
Saldo de Contas - parcela participantes	1.154.980	657.791	76
Benefício Definido	26.183	14.387	82
2. Equilíbrio Técnico	4.386	2.492	76
2.1 Resultados Realizados	4.386	2.492	76
Superávit Técnico Acumulado	4.386	2.492	76
Reserva de Contingência	4.386	2.492	76
3. Fundos	54.445	36.748	48
3.1. Fundos Previdenciais	44.874	17.795	152
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.571	18.953	(50)
4. Exigível Operacional	10.315	3.155	227
4.1. Gestão Previdencial	8.943	2.857	213
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.372	298	360
5. Exigível Contingencial	43.825	39.565	11
5.1. Gestão Previdencial	-	447	(100)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	43.825	39.118	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	118.845	131.044	(9)
1. Custeio da Gestão Administrativa	38.292	9.127	320
1.1 Receitas	38.292	9.127	320
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.725	1.551	11
Custeio Administrativo dos Investimentos	193	91	112
Taxa de Administração de			
Empréstimos e Financiamentos	154	172	(10)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	36.160	7.310	395
Outras Receitas	60	3	1.900
2. Despesas Administrativas	(14.201)	(24.588)	(42)
2.1 Administração Previdencial	(9.202)	(8.457)	9
2.1.1 Despesas Comuns	(9.168)	(7.704)	19
2.1.2 Despesas Específicas	(34)	(753)	(95)
Serviços de terceiros	(34)	(32)	6
Tributos	-	(721)	(100)
2.2 Administração dos Investimentos	(4.922)	(4.389)	12
2.2.1 Despesas Comuns	(4.681)	(4.148)	13
2.2.2 Despesas Específicas	(241)	(241)	-
Tributos	(241)	(241)	-
2.3 Outras Despesas	(77)	(11.742)	(99)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.933)	(313)	518
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	22.158	(15.774)	(240)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	22.158	(15.774)	(240)
8. Operações Transitórias	16.671	3.575	366
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	157.674	118.845	33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade, posicionado em 31/12/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Telefônica são: Telefonica Brasil S.A., Fundação Telefonica, SP Telecomunicações Participações Ltda., Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Media Networks Brasil Soluções Digitais Ltda., Telefonica Data S/A, Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda. e Telefônica Transporte e Logística Ltda.

O Plano de Benefícios Visão Telefonica é resultado da fusão entre os Planos de Benefícios Visão – Telesp, Visão – Assist, Visão – Telefonica Empresas e Visão ATelecom. No processo de fusão foi criado o Plano Visão Telefônica com o CNPB nº 2011.0019-19.

Em 2015 foi aprovada pela PREVIC a incorporação dos seguintes planos no Plano Visão Telefônica: Plano de Benefícios Visão – Teleripe Celular, Plano de Benefícios Visão Telest Celular, Plano de Benefícios Visão – Telebahia Celular, Plano de Benefícios Visão – Telerj Celular, Plano de Benefícios Visão Celular CRT, Plano CELPREV Telemig e TCPPrev – Plano de Contribuição Definida.

Em 06/12/2016 foi aprovada pela PREVIC a incorporação dos seguintes planos no Plano Visão Telefônica: Plano de Benefícios Visão T-Gestiona e o Plano de Benefícios Previdenciários Vivo Prev.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Visão Prev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Visão Telefônica.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 50.007 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. de 09/12/2016.

O Plano de Benefícios Visão Telefônica encontra-se fechado para novas adesões desde 21/08/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	7.017
Idade média (em anos)	41
Tempo de serviço médio (em anos)	13
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	1.896

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/12/2016
Número de aposentados válidos	
Idade média (em anos)	61
Valor médio do benefício (em reais)	3.809
Número de aposentados inválidos	
Idade média (em anos)	58
Valor médio do benefício (em reais)	2.430
Número de pensionistas (grupos familiares)	
Idade média (em anos)	58
Valor médio do benefício (em reais)	4.131

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Telefônica, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,32% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca ⁽²⁾	Light-Fraca ⁽²⁾

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%.

Outras hipóteses	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e em 2015 estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em agosto/2016 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos e as hipóteses apontadas neste estudo foram mantidas em 2016, com exceção da taxa real de juros, cujo estudo tem validade de 1 (um) ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Portaria Previc nº 186 de 28/04/2016 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em agosto/2014 e da hipótese de crescimento salarial real realizado em agosto/2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,49% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esses planos (limite inferior: 4,32% a.a. e limite superior: 6,57% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 98% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,32% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,32% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev, realizou, em agosto de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial real de 1,96% a.a. No entanto, as patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2014 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes dos Planos de Benefícios Visão, VivoPrev e TCOPREV Plano de Contribuição Variável. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro - Capitalização
 - Método de Crédito Unitário Projetado para a parcela do Saldo de Conta Projetado dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão do benefício e para o benefício de auxílio doença para os participantes oriundos do Plano Celprev Telemig.
 - Método de Capitalização financeira para os benefícios de Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela referente ao Saldo de Conta), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela referente ao Saldo de Conta) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Visão Telefônica de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 4.659.718.406,60.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que este plano possui títulos enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.447.599.179,32
Provisões Matemáticas	4.443.213.510,40
<i>Benefícios Concedidos</i>	2.472.129.886,99
Contribuição Definida	2.472.129.886,99
Saldo de Conta de Assistidos	2.472.129.886,99
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.971.083.623,41
Contribuição Definida	1.944.900.525,41
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	789.920.794,52
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.154.979.730,89
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	26.183.098,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	38.177.258,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(11.994.160,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	4.385.668,92
Resultados Realizados	4.385.668,92
Superávit Técnico Acumulado	4.385.668,92
Reserva de Contingência	4.385.668,92
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00

	Valores em R\$
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	212.119.227,29
Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.755.164,11
Fundo Previdencial - Revisão de Plano	39.118.808,63
Fundo Administrativo	157.674.427,63
Fundo de Investimento	9.570.826,92

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído pelos valores correspondentes ao Saldo de Conta de Patrocinadora que não foram utilizados no cálculo dos benefícios concedidos. Anualmente, esse fundo será utilizado para reduzir as Contribuições futuras da Patrocinadora, ou poderá ter outra destinação, observada a legislação vigente, desde que previamente aprovada pelo Conselho Deliberativo. Em 31/12/2016 o Fundo de Sobras de Contribuição monta a R\$ 5.755.164,11.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano foi constituído com os valores excedentes à Reserva de Contingência e oriundos dos benefícios de invalidez e morte estruturados na modalidade de benefício definido.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano foi composto pela Reserva Especial revertida antes da incorporação e atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos e pelos valores apurados após a incorporação dos Planos T-Gestiona e Vivo Prev pelo Plano Visão Telefônica.

O Conselho Deliberativo determinará os valores e as condições para a utilização dos recursos do Fundo Previdencial Revisão de Plano oriundos da Reserva Especial.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios Visão Telefônica, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 6,75) = 16,75\%$	16,75%

Uma vez que o limite de 16,75% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, o limite da reserva de contingência equivale a R\$ 4.385.668,92.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Benefícios Visão Telefônica, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	4.443.213.510,40	4.449.869.738,00	-0,15%
<i>Benefícios Concedidos</i>	2.472.129.886,99	2.472.129.886,99	0,00%
Contribuição Definida	2.472.129.886,99	2.472.129.886,99	0,00%
Benefício Definido	-	-	-
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.971.083.623,41	1.977.739.851,01	-0,34%
Contribuição Definida	1.944.900.525,41	1.944.900.525,41	0,00%
Benefício Definido	26.183.098,00	32.839.325,60	-20,27%

Convém ressaltar que apenas 0,59% (R\$ 26.183.098,00) do Passivo Atuarial de R\$ 4.443.213.510,40 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa à projeção de Saldo de Conta de Invalidez e Morte. Os 99,41% restantes (R\$ 4.417.030.412,40) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2017, as contribuições mensais equivalentes a 0,23% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 6,16% da folha de salários de participação.

As patrocinadoras poderão utilizar o Fundo Previdencial de Revisão de Plano na forma que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 8,61% da folha de salários de participação.

Autopatrocinaos

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2017 pela Visão Prev são de R\$ 21.676.693,66 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo e pelos participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Sendo assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2017)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadora</i>		
Benefícios de Risco	0,23%	0,22%

VII – Conclusão

O superávit apurado no exercício de 2016 ocorreu em função de oscilações favoráveis ocorridas acima do esperado no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2016 (Posição dos Investimentos: 30/12/2016)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
PREVISÃO	4.520.259.789,85	
Renda Fixa	4.062.525.959,18	89,87
Renda Variável	327.595.244,70	7,25
Empréstimos e Financiamentos	53.905.612,53	1,19
Investimentos Estruturados	54.332.632,03	1,20
Investimentos no Exterior	21.900.341,41	0,48

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos com opções de perfis de investimentos

VISÃO TELEFÔNICA		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	17,27%
	Rent Líquida Renda Variável	26,83%
	Rent Líquida Empréstimos	15,80%
	Rent Líquida Estruturados	6,53%
	Rent Líquida Inv. Exterior	4,03%
	Rent Líquida Plano	18,55%
	Rent Bruta Renda Fixa	17,38%
	Rent Bruta Renda Variável	28,99%
	Rent Bruta Empréstimos	15,80%
	Rent Bruta Estruturados	7,96%
ÍNDICES COMPARATIVOS	Rent Bruta Inv. Exterior	4,24%
	Rent Bruta Plano	18,75%
	Índice de Referência / Taxa Atuarial	11,11%
	Benchmark RF	18,35%
	Benchmark RV	36,70%
PERFIL	Benchmark Empréstimos	12,42%
	Benchmark Estruturados	4,75%
	Benchmark Inv. Exterior	-3,43%
	Rent Líquida Conservador	15,26%
	Rent Líquida Moderado	22,56%
	Rent Líquida Agressivo	24,97%
	Rent Líquida Agressivo RF LP	31,80%
	Rent Líquida Super Conservador	14,70%
	Rent Bruta Conservador	15,34%
	Rent Bruta Moderado	22,95%
Rent Bruta Agressivo	25,59%	
Rent Bruta Agressivo RF LP	32,09%	
Rent Bruta Super Conservador	14,85%	